

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - NR 17/2025

Autoria: CRISTHIAN CHAGAS

PORANGATU, GO, 12 de Agosto de 2025

**“Concede Título de Cidadão
Porangatuense ao Sr. Max Lanio Martins
Pina.”**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORANGATU, ESTADO DE GOIÁS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE PROMULGA O PRESENTE DECRETO:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão Porangatuense** ao Senhor **Max Lanio Martins Pina**, nos termos do artigo 223, § 1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porangatu.

Art. 2º. O título será entregue pessoalmente ao agraciado, em sessão solene da Câmara Municipal de Porangatu a ser realizada oportunamente.

Art. 3º. As despesas decorrentes deste Decreto correrão por conta da dotação orçamentária própria.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE PORANGATU, ESTADO DE GOIÁS, AO 12 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2025.

CRISTHIAN CHAGAS RIBEIRO
Vereador

JUSTIFICATIVA

Conforme biografia anexa e é de conhecimento público, o Sr. Max Lanio Martins Pina possui notória idoneidade e se destaca por sua atuação exemplar na vida pública e particular, fazendo-se merecedor do reconhecimento da sociedade com a concessão do Título de Cidadão Porangatuense.

O beneficiário preenche os requisitos previstos no artigo 223, § 1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porangatu, não havendo óbice à concessão da honraria.

Assim, apresento o presente Projeto de Decreto Legislativo para apreciação e aprovação dos nobres Edis.

CÂMARA MUNICIPAL DE PORANGATU, ESTADO DE GOIÁS, AO 12 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2025.

CRISTHIAN CHAGAS RIBEIRO
Vereador

BIOGRAFIA

No dia 18 de setembro de 1977, na cidade de Araguaína, Tocantins, nasceu Max Lanio Martins Pina, popularmente conhecido por muitos como professor Max. Filho de Geralda Martins da Cunha, professora e pedagoga, e de Juarez Quixabeira Pina, funcionário público, viveu sua infância e juventude na cidade de Araguaçu, Tocantins. Foi lá que concluiu o ensino médio e iniciou suas primeiras experiências profissionais, atuando como menor auxiliar no Banco do Brasil e, mais tarde, como escriturário e caixa no extinto Banco Bamerindus.

Em 1999, aos 21 anos, mudou-se para Porangatu, Goiás, com o propósito de cursar a graduação em História na antiga Faculdade de Ciências e Letras de Porangatu (FECELP), atualmente incorporada à Universidade Estadual de Goiás (UEG). Concluiu sua licenciatura em 2002, integrando uma turma que obteve nota máxima (A) no antigo Provão, avaliação nacional que antecedeu o ENADE, um marco de excelência para a instituição.

No mesmo ano de sua chegada a Porangatu, passou a integrar a Igreja Batista Nacional Ebenézer, onde permanece como membro ativo e, atualmente, exerce o ministério como evangelista. Sua atuação religiosa esteve alinhada ao serviço social, com destaque para ações junto à juventude, especialmente no acolhimento e apoio a jovens em situação de vulnerabilidade social e dependência química. Um de seus esforços significativos foi o auxílio no encaminhamento de jovens ao Movimento Jovens Livres, com unidades em Anápolis e Goiânia, contribuindo de forma concreta para a transformação de diversas vidas e famílias em Porangatu.

Durante a graduação, conciliou os estudos com o trabalho como secretário e vendedor na empresa Postes KVA Indústria e Comércio (1999–2002). Em seguida, atuou no setor financeiro da empresa Café Filho Ltda. (2002–2004). Após a formatura, iniciou sua trajetória no magistério como professor no cursinho pré-vestibular ofertado pela Prefeitura Municipal de Porangatu, como projeto social voltado à preparação de jovens para o ingresso no ensino superior.

Em 2004, foi convidado a integrar o corpo docente da UEG como professor temporário, função que exerceu com dedicação até sua efetivação por concurso público em 2010. Nesse período, lecionou não apenas no curso de História, mas também nos cursos de Geografia e Educação Física. Entre 2005 e 2011, atuou como professor de História no Ensino Médio no Colégio Neo-Objetivo, e de 2011 a 2013, ministrou disciplinas de formação humanística no curso de Enfermagem da Faculdade do Norte Goiano (FNG).

Em sua vida pessoal, casou-se em 2008 com a professora e também historiadora Cristina Maria Pereira Martins Pina, filha do estimado porangatuense Antônio Maranhão e da honrada Neusa Pereira. Dessa união nasceram duas filhas: Maria Valentina Pereira Pina (2013) e Ana Laura Pereira Pina (2015).

Sua formação acadêmica é marcada por uma sólida trajetória:

- Pós-graduação *lato sensu* em Formação Socioeconômica do Brasil – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) (2004–2006);
- Mestrado em História – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) (2014–2016), com bolsa de formação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG);
- Doutorado em História – Universidade Federal de Goiás (UFG) (2018–2023), também com bolsa da FAPEG.

- Diversos cursos de extensão nas áreas de Teoria da História, Didática da História e Educação Histórica, em instituições como UFG, UFPR e UFPEL.

Está vinculado aos seguintes grupos de pesquisa:

- Laboratório de Pesquisa em Educação Histórica (LAPEDUH/UFPR);
- Grupo de Pesquisa e Estudos em Aprendizagem Histórica (APRENDHIS/UFG);
- Grupo de Trabalho Ensino de História & Educação (GTEHE/ANPUH-GO);
- Laboratório de Pesquisa e Ensino de História (LAPEHIS/UEG).

Com ênfase nas áreas de Didática da História, Educação Histórica, Ensino e Aprendizagem de História, e Patrimônio Histórico-Cultural, suas pesquisas têm contribuído significativamente para o campo da educação e da formação de professores. Seu compromisso com o ensino e com o desenvolvimento científico da região é refletido em sua produção acadêmica:

- 15 artigos publicados em periódicos científicos;
- 33 trabalhos publicados em anais de eventos;
- 11 capítulos de livros publicados;
- 2 livros publicados (um como autor e outro como organizador);
- 50 apresentações e comunicações em eventos acadêmicos nacionais e internacionais;
- Mais de 40 atividades técnicas, como orientações de TCC e participação em bancas de mestrado, doutorado e outros.

Uma parte expressiva de sua produção intelectual é dedicada à história de Porangatu, município ao qual tem profundo vínculo afetivo e acadêmico. Ao lado das professoras Maria Doralice Nepomuceno Barbosa (Dorinha) e Maria Juliana de Freitas Almeida, tem trabalhado sistematicamente na organização, preservação e divulgação da memória histórica local, valorizando as fontes documentais e orais, e promovendo o reconhecimento da identidade histórica porangatuense.

Vale ressaltar que, por meio de sua participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, como palestrante, conferencista e participação em mesas, o professor Max divulga a cidade de Porangatu como um importante centro de produção do conhecimento histórico e de formação de professores.

Desde 2022, exerce a função de Coordenador Setorial do Curso de História da UEG Unidade Porangatu, onde vem desempenhando uma gestão proativa e comprometida com o fortalecimento da universidade pública na região. Uma de suas principais conquistas foi a rearticulação do vestibular do curso de História, que se encontrava em descontinuidade desde 2001. Sua atuação firme e sensível foi decisiva para garantir novas oportunidades de acesso ao ensino superior para jovens do Norte Goiano, reafirmando o papel transformador da educação pública.

Com mais de duas décadas de dedicação ao magistério, o professor Max Lanio Martins Pina consolidou-se como educador, intelectual e agente social comprometido com o desenvolvimento de Porangatu. Seu trabalho ultrapassa os limites da sala de aula e impacta diretamente a vida de alunos, famílias e instituições da cidade. Ao longo dos anos, construiu um legado pautado no conhecimento, na ética e no compromisso com a transformação social por meio da educação, especialmente a formação superior de filhos e filhas de famílias de trabalhadores.

Mais do que um educador, é um cidadão porangatuense de coração, cuja trajetória honra o município que o acolheu e ao qual ele retribui com trabalho, afeto e serviço público.